



CEASAMINAS
Centrais de Abastecimento

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



CEASAMINAS

Centrais de Abastecimento

Análise Conjuntural – MAIO de 2018

Presidente da República Federativa do Brasil
- **MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA**

Vice-Presidente da República Federativa do Brasil

-

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
- **BLAIRO BORGES MAGGI**

CEASAMINAS

Diretor-Presidente

- **GUILHERME CALDEIRA BRANT**

Diretor Financeiro

- **JULIANO MAQUIAVELI CARDOSO**

Diretor Técnico Operacional

- **MARCELO LANA FRANCO**

Gestor Departamento Técnico

- **TARCÍSIO FERNANDES CAETANO DA SILVA**

Equipe Editorial:

Departamento Técnico:

- **TARCÍSIO FERNANDES CAETANO DA SILVA** – Gestor DETEC

Seção de Estudos Estratégicos

- **Tarcísio Fernandes Caetano da Silva** – Coordenador SEEST

- **Enio de Paula Rosa** – Ass. Técnico

ANÁLISE TÉCNICA

- **Enio de Paula Rosa** – Seest

Colaboração:

- **Ricardo Fernandes Martins** – Coordenador SECIM

- **Pesquisadores de Mercado** – SECIM



CEASAMINAS
Centrais de Abastecimento

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



ÍNDICE

1- INTRODUÇÃO.....	3
2- COMERCIALIZAÇÃO NA CEASAMINAS GRANDE BH.....	3
2.1 – Hortaliças.....	5
<i>2.1.1- Hortaliças Folha, Flor e Haste.....</i>	<i>5</i>
<i>2.1.2- Hortaliças Fruto.....</i>	<i>6</i>
<i>2.1.3- Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma.....</i>	<i>7</i>
2.2 – Frutas.....	8
<i>2.2.1- Frutas Brasileiras.....</i>	<i>8</i>
<i>2.2.1- Frutas Importadas.....</i>	<i>9</i>
2.3- Ovos.....	9
3- PERSPECTIVAS PARA JUNHO.....	10



1- INTRODUÇÃO

A importância de uma central de abastecimento como a CeasaMinas reside não somente na disponibilidade de estrutura física para o comércio. O processo envolve uma série de ações de suporte sem os quais não se viabiliza a comercialização eficiente. Uma dessas ações é a informação de mercado que visa dotar a sociedade de dados relativos à oferta e preços praticados dos produtos com o fito principal de regular os preços.

A presente Análise Conjuntural, que se insere nesse considerável rol de informações, procura estabelecer uma comparação entre oferta e preço dos principais produtos ofertados na Unidade Grande BH da CeasaMinas no mês de maio do corrente ano ante o observado em maio de 2017 e abril último.

2- COMERCIALIZAÇÃO NA CEASAMINAS GRANDE BH

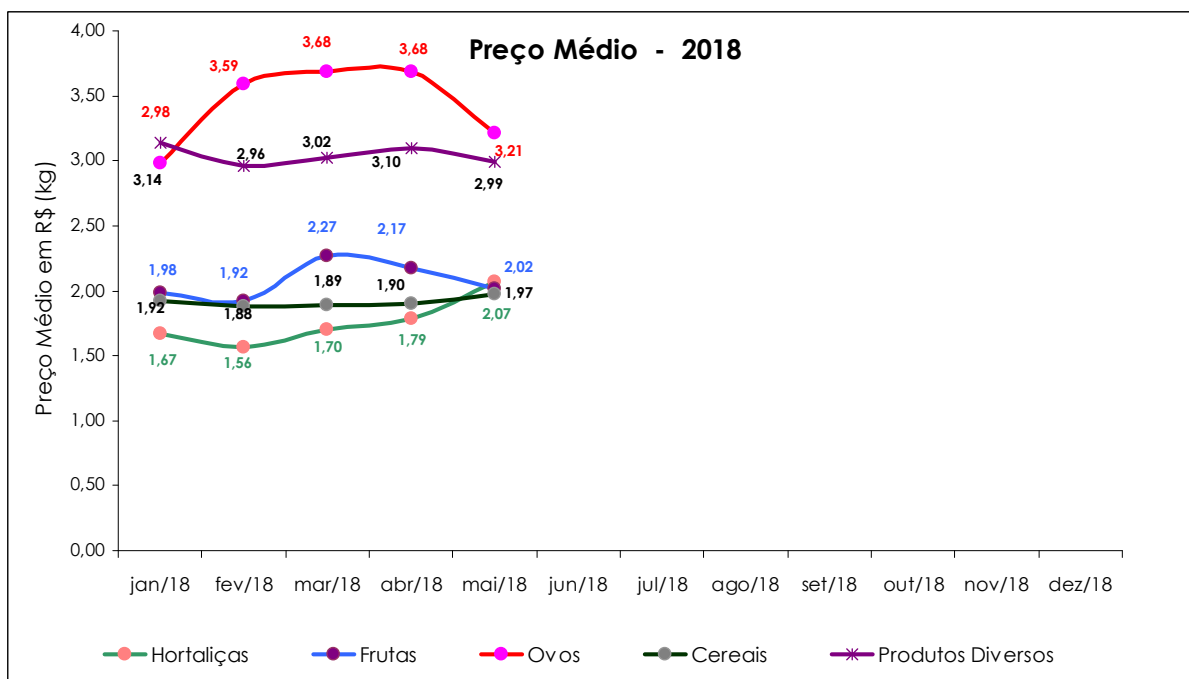
Foram ofertados na Unidade Grande BH da CeasaMinas no mês de maio, quase 152 mil toneladas de produtos de todos os setores. O volume representa um recuo de 15,7% e 6,5% relativamente a maio do ano anterior e em comparação com abril, respectivamente. Ao todo, movimentou-se a importância de mais de 332 milhões de reais no Entrepósito face à aludida comercialização.

Comercialização na CeasaMinas Grande BH - Mai/18

Grupo	Volume Ofertado (kg)					2018/2017	Mai/Abr
	mai/17	abr/18	mai/18	(%) Total			
Hortaliças	64.457.367	63.358.349	59.647.955	39%	-7,5%	-5,9%	
Folha, Flor e Haste	4.481.021	3.989.788	4.153.136	3%	-7,3%	4,1%	
Fruto	23.311.451	22.314.390	21.505.834	14%	-7,7%	-3,6%	
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	36.664.895	37.054.171	33.988.985	22%	-7,3%	-8,3%	
Frutas	52.654.238	53.876.056	46.914.751	31%	-10,9%	-12,9%	
Brasileira	51.084.665	51.999.055	45.639.831	30%	-10,7%	-12,2%	
Importada	1.569.573	1.877.001	1.274.920	1%	-18,8%	-32,1%	
Ovos	5.675.962	6.115.726	5.624.112	4%	-0,9%	-8,0%	
Hortigranjeiros	122.787.567	123.350.131	112.186.818	74%	-8,6%	-9,1%	
Cereais	5.203.021	3.972.244	3.773.372	2%	-27,5%	-5,0%	
Produtos Diversos	51.903.144	34.945.457	35.728.762	24%	-31,2%	2,2%	
Total Geral	179.893.732	162.267.832	151.688.952	100%	-15,7%	-6,5%	

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

Pelo Gráfico abaixo, pode-se identificar decréscimos médios na oferta de Produtos Diversos, ovos e frutas sofreram reduções nos preços em relação a abril último. o que, aliado a forte queda dos hortigranjeiros têm provocado a queda geral na oferta do Entrepósito reduzindo a diversidade.



Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Mai/18

Grupo	R\$ / kg				
	mai/17	abr/18	mai/18	2018/2017	Mai/Abr
Hortaliças	1,66	1,79	1,77	6,6%	-1,1%
Folha, Flor e Haste	1,44	2,06	2,07	43,8%	0,5%
Fruto	1,47	1,77	1,61	9,5%	-9,0%
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	1,81	1,61	1,83	1,1%	13,7%
Frutas	1,89	2,17	2,02	6,9%	-6,9%
Brasileira	1,76	2,00	1,88	6,8%	-6,0%
Importada	6,34	7,00	7,20	13,6%	2,9%
Ovos	4,38	3,68	3,21	-26,7%	-12,8%
Hortigranjeiros	1,89	2,00	1,95	3,2%	-2,5%
Cereais	2,31	1,89	1,97	-14,7%	4,2%
Produtos Diversos	3,10	3,02	2,99	-3,5%	-1,0%
Total Geral	2,25	2,22	2,19	-2,7%	-1,4%

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

Os Hortigranjeiros representaram mais de 74% de toda a oferta da Central e, pois, serão o centro das considerações seguintes. A oferta de produtos do Setor (112.186 ton.) foi 8,6% e 9,1% aquém dos observados em maio de 2017 e abril último, pela ordem. Na origem da oferta desses produtos, destacaram-se os municípios de São Gotardo/MG, Rio Paranaíba/MG, Jaíba/MG e Santa Maria de Jetibá/ ES.



2.1 – Hortaliças

A oferta de Hortaliças no Entrepósito aumentou somente em hortaliças folhas e produtos diversos, em relação a abril/17, os demais subgrupos sofreram retrações generalizadas nas duas comparações, nos termos da Tabela 1. Na seqüência, serão expostas as variações de preços dos principais produtos do Grupo, ofertados na central.

2.1.1- Hortaliças Folha, Flor e Haste

Dentre os Subgrupos que integram os Hortigranjeiros, as Folhas, Flor e Haste, foram as únicas cuja oferta geral não recuou nas em relação abril. Ao contrário. Cresceram 4,1% A Tabela 2 traz a variação dos preços médios dos principais produtos ofertados.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Mai/18

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	mai/17	abr/18	mai/18	2018/2017	Mai/Abr
Repolho Híbrido	0,72	1,20	1,30	80,6%	8,3%
Couve-Flor	1,31	2,41	1,52	16,0%	-36,9%
Repolho Roxo	1,12	1,98	1,97	75,9%	-0,5%
Brocolo	3,96	4,96	4,68	18,2%	-5,6%
Alface	4,86	5,21	5,29	8,8%	1,5%

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

No mês em análise, esse subgrupo não sofreu grande variação nos preços porque a couve-flor retrocedeu 36,9% em relação a abril, entretanto o produto carro chefe do grupo, o repolho híbrido, cresceu 8,3%, o que freou a tendência altista. Já com relação a maio de 2017, os preços tiveram altas expressivas, de modo que a média do grupo foi 43,8% superior, haja visto que o volume ofertado do grupo retrocedeu 7,3%, puxado principalmente pela queda de oferta de repolho híbrido e couve-flor.

A Couve-Flor ficou mais cara 16% e o repolho híbrido teve seus preços majorados em 80,6%, ambos em relação a 2017. A oferta do produto (750 ton.) recuou 28% ante maio anterior e 8% relativamente a abril. Enquanto o repolho teve 2.389 toneladas ofertadas, a couve-flor apresentou um montante de 855 toneladas. As principais mesorregiões de origem das hortaliças direcionaram menores volumes à CeasaMinas, destacando-se entretanto uma maior oferta proveniente do Campos das Vertentes.



2.1.2- Hortaliças Fruto

A oferta de Hortaliças Frutos no Entrepasto foi inferior às observadas em abril último (3,6%) e maio de 2017 (7,7%). Seguem as variações de preços dos principais produtos:

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Mai/18

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	mai/17	abr/18	mai/18	2018/2017	Mai/Abr
Tomate Longa Vida	1,74	1,83	1,78	2,3%	-2,7%
Moranga Híbrida	0,63	1,36	1,33	111,1%	-2,2%
Chuchu	0,50	0,67	0,56	12,0%	-16,4%
Pimentão	3,37	3,91	2,92	-13,4%	-25,3%
Quiabo	2,29	3,17	3,20	39,7%	0,9%
Abobrinha Italiana	0,89	1,46	1,05	18,0%	-28,1%
Jiló Comprido	1,28	1,67	1,24	-3,1%	-25,7%
Pepino	0,97	1,22	1,08	11,3%	-11,5%
Milho Verde	0,88	0,84	0,98	11,4%	16,7%
Tomate Cereja	3,98	3,64	3,95	-0,8%	8,5%
Abobrinha Menina	1,05	1,31	1,04	-1,0%	-20,6%

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

Como é característico da cultura, o Tomate Longa Vida voltou a valorizar-se em sentido oposto ao tradicionalmente ocorrido no Entrepasto, cresceu 2,3% em relação a maio/17 e reduziu 2,7% frente aos preços de abril último. Na CeasaMinas, a oferta (8.207 ton.) regrediu 6% ante maio anterior e 0,3% relativamente a abril. Os frutos provenientes das mesorregiões Oeste de Minas, Central Espírito/Santense, Campo das Vertentes e Vale do Rio Doce ficaram mais escassos no Entrepasto ante abril. O movimento foi inverso para o produto colhido na mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte.

A oferta de Moranga Híbrida (2.544 ton.) recuou-se 9,2% relativamente a maio de 2017 e 4,2% em comparação com abril, pressionando os preços de forma adversa. Com relação a maio do ano passado, houve expressivo crescimento de 111,1%, porém 2,7% a menor que em abril último. Os produtos com origem Metropolitana de Belo Horizonte teve recuo de mais 39% frente a abril último, entretanto as demais fornecedores, cresceram, mas não o bastante para evitar a queda na oferta geral. Esse recuo gigantesco em relação a abril, um pouco pode ser atribuído à semana de greve dos caminhoneiros, pois praticamente não adentrou mercadoria naquela semana.



2.1.3- Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma

A oferta de produtos do Subgrupo teve comportamento semelhante aos demais do Grupo, caíram nas duas comparações. A Tabela a seguir expõe a variação nas cotações dos principais produtos.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Mai/18

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	mai/17	abr/18	mai/18	2018/2017	Mai/Abr
Batata Lisa	1,33	0,83	0,92	-30,8%	10,8%
Cebola Amarela	1,44	2,30	3,07	113,2%	33,5%
Cenoura	1,07	1,66	1,53	43,0%	-7,8%
Mandioca	1,13	1,10	1,05	-7,1%	-4,5%
Beterraba sem Folhas	1,18	1,84	2,45	107,6%	33,2%
Inhame	1,32	1,44	1,25	-5,3%	-13,2%
Batata Doce	2,16	2,43	2,28	5,6%	-6,2%
Alho Brasileiro	13,03	7,80	6,72	-48,4%	-13,8%
Mandioquinha	2,10	2,06	1,93	-8,1%	-6,3%

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

Os preços médios da Batata Lisa em maio chegaram R\$0,92/kg ou -30,8% em relação aos de maio do ano passado, entretanto, superou em 10,8% os praticados em abril último. Fruto as menores ofertas, aqui ressaltando que muito produto não chegou à central devido a greve dos caminhoneiro, pois os produtores sequer colheram naquele período. Na CeasaMinas, a oferta do produto (14.686 ton.) recuando 22,9% e 14,6% em relação ao ofertado em maio do ano passado e abril último, respectivamente. nas duas comparações principalmente em razão da chegada de menores volume proveniente das mesorregiões Sul/Sudoeste de Minas e Centro-Sul Paranaense.

Com relação a cenoura, o cenário se repete. O Estado de Minas enviou 100% do produto (3.908 Toneladas) ou 14,4% e 14,1% a menor que em maio/2017 e abril último, respectivamente. Com relação aos preços, esses subiram 43% em relação a maio do ano passado e retrocedeu 7,8% frente à média de abril passado.

O clima seco adiantou o plantio da Cebola nos cerrados mineiro e goiano o que antecipou o início da colheita para maio. Prossegue o mesmo Centro, afirmando que a produtividade de 2018 excede a observada em 2017, reduzindo a demanda por importações de bulbos. Na CeasaMinas, pela mesma forma, o mês de maio não experimentou a literal substituição de Cebolas Amarelas por Importadas. A oferta mineira cresceu mais de 245% sobre a de abril. Os envios a parta da mesorregião Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, 80% da oferta mineira,



mas o produto originário de Santa Catarina retrairam mais de 64% , mas ainda foi a segunda fornecedora, principalmente a mesorregião Vale do Itajaí. Essa situação de escassez do produto catarinense, forçou uma maior participação da Cebola Importada, a qual chegou a 1.445 toneladas ou 30,8% a mais que o volume de abril último. Ao final do mês o total de cebola amarela atingiu a marca de 3.682 toneladas, graças ao bom desempenho da oferta mineira.

2.2 – Frutas

A oferta de Frutas recuou nas duas comparações na CeasaMinas, fechando o mês de maio em 46.915 toneladas. Dentre as principais origens desses produtos, estão os municípios de Jaíba/MG, Conchal/SP e Matias Cardoso/MG, que em conjunto ofertaram quase 20% das frutas aqui ofertadas no mês em pauta.

2.2.1- Frutas Brasileiras

A oferta de Frutas Brasileiras foi declinante em maio, mais de 22% a menos que em abril. Entretanto, a Tabela 5, mostra que, dentre os principais produtos ofertados, a variação de preços relativamente a abril não foi unânime.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Mai/18

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	mai/17	abr/18	mai/18	2018/2017	Mai/Abr
Laranja Pêra	1,24	1,49	1,34	8,1%	-10,1%
Banana Prata	1,93	1,95	1,70	-11,9%	-12,8%
Melancia	0,71	0,76	1,22	71,8%	60,5%
Banana Nanica	1,13	1,08	1,00	-11,5%	-7,4%
Maçã	2,45	2,39	2,38	-2,9%	-0,4%
Abacaxi	1,57	1,51	1,54	-1,9%	2,0%
Manga	3,07	2,47	2,67	-13,0%	8,1%
Coco Verde	0,98	1,02	1,00	2,0%	-2,0%
Mamão Formosa	0,89	2,62	1,38	55,1%	-47,3%
Limão Tahiti	1,08	1,11	1,88	74,1%	69,4%
Mamão Haway	1,13	3,59	2,13	88,5%	-40,7%
Melão	4,41	4,37	4,59	4,1%	5,0%
Maracujá	2,44	3,05	2,91	19,3%	-4,6%
Goiaba	3,15	2,69	3,04	-3,5%	13,0%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

A oferta de Laranja Pêra (6.888 ton.), foi 3,2% e 8,3% inferior a de idêntico período do ano passado e a de abril último. O crescimento da oferta da mesorregião Campinas (+ 280 toneladas) não foi suficiente para suprir os recuos de outras, principalmente a Pircacicaba



(-440 toneladas). Aliás, o Estado Paulista, como de praxe, foi o maior fornecedor, 83% do total, o que significou uma retração de 471 toneladas.

A duas principais cultivares de Banana apresentaram alta em seus preços médios ante abril. A oferta da Variedade Nanica não sofreu grande variação em sua oferta, tanto no geral quanto da fruta do Norte Mineira. Por outro lado, a oferta da Prata sofreu forte queda, principalmente a partir do Norte de Minas (9,8%) enquanto que a oferta geral decresceu 12,1%.

Com baixa intensidade, as ofertas da Maçã variaram nas duas comparações. Por outro lado, os preços médios fecharam em alta nas duas comparações. A oferta da fruta (5.538 ton.) esteve superior à de maio de 2017 em 8,3% e 0,6% acima daquela de abril último.

2.2.2- Frutas Importadas

Seguindo os produtos nacionais, a oferta de Frutas Importadas também regrediu nas duas comparações, 18,8% e 32,1% quando comparadas com as de maio/17 e abril passado. A Tabela abaixo traz as variações de preços.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Mai/18

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	mai/17	abr/18	mai/18	2018/2017	Mai/Abr
Pêra Importada	6,01	6,63	6,81	13,3%	2,7%
Maçã Importada	5,01	6,23	6,14	22,6%	-1,4%
Kiwi Importado	7,62	9,60	9,41	23,5%	-2,0%
Ameixa Importada	9,25	7,44	7,91	-14,5%	6,3%

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

Os preços da Pêra Importada cresceram nas duas comparações. O que não foi surpresa, pois a oferta sofreu forte reveses.

2.3- Ovos

Após elevações sucessivas no primeiro trimestre do ano, os preços dos ovos iniciaram em abril um processo de declínio. A tabela abaixo mostra as variações dos dois principais produtos do Grupo.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Mai/18

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	mai/17	abr/18	mai/18	2018/2017	Mai/Abr
Ovos Granja	4,37	3,67	3,19	-27,0%	-13,1%
Ovos Codorna	7,13	6,47	6,65	-6,7%	2,8%

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas



O Ovo de Granja representa 99,6% de toda a oferta de ovos na CeasaMinas. Suas cotações, que seguiam em queda, recuaram 13,1% ante abril e 27% abaixo dos níveis de 2017. A oferta destes produtos (5.624 ton.) recuou 8% relativamente a abril mantendo-se 0,9% abaixo da verificada em 2017.

As mesorregiões de Marília/SP, Centro Sul Mato-Grossense e Norte Central Paranaense recuaram suas remessas de Ovos de Granja ao Entrepósito, enquanto o produto com origem em Minas Gerais não tiveram crescimentos nas suas ofertas para evitar o recuo na oferta geral.

3- PERSPECTIVAS PARA JUNHO

De acordo com o Calendário de Sazonalidade de Preços da CeasaMinas para os últimos 5 anos, as cotações médias das Hortaliças Folha, Flor e Haste tendem ao decréscimo. O Repolho Híbrido, principal produto comercializado do Subgrupo tradicionalmente se deprecia em junho na Central.

Também segundo o Calendário de Preços, as cotações médias das Hortaliças Fruto devem recuar em junho. Os preços do Tomate Longa Vida tradicionalmente diminuem em junho e podem alavancar o movimento descendente.

Após experimentarem em maio o pico tradicional de preços na CeasaMinas, as Hortaliças integrantes do Subgrupo Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma devem, em média, também se depreciar em junho. Comumente, os preços da Batata Lisa recuam, entretanto, o expressivo aumento em maio foi mais devido ao movimento paredista dos caminhoneiros, pois houve redução não esperada na oferta e o conseqüente crescimento dos preços.

Também em relação às Frutas Brasileiras, é esperada uma redução nos preços, pelo Calendário. As cotações médias da Laranja Pêra tendem a seguir esse movimento. Vale lembrar que as ofertas das tangerinas devem crescer no mês vindouro.

Pela mesma forma, segundo o Calendário, as Frutas Importadas ficam levemente mais baratas na CeasaMinas em junho. O preço dos Ovos é o único que, segundo o Calendário, tradicionalmente se eleva em junho. O fato pode se repetir em função da queda considerável nas cotações destes produtos verificada em maio.